



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO N.º 344/CONSELHO SUPERIOR, de 9 de fevereiro de 2018.**

**APROVA O PLANO DO CURSO  
DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA DE  
CONFEITEIRO, DO  
PROGRAMA NACIONAL DE  
ACESSO AO ENSINO TÉCNICO  
E EMPREGO-PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000317.2014-31 e a decisão do colegiado tomada na 45.ª sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Confeiteiro, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 240 (duzentas e quarenta) horas, distribuídas nas temáticas abaixo relacionadas:

Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas – 4 horas  
Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida – 8 horas  
Comunicação/Língua Portuguesa – 16 horas  
Matemática Aplicada – 8 horas  
Autoestima e relacionamento interpessoal – 12 horas  
Direitos da Mulher – 4 horas  
Psicologia da Mulher – 8 horas  
Saúde da Mulher – 8 horas  
Empreendedorismo – 4 horas  
Economia Solidária – 12 horas  
Ética Profissional e Qualidade no Atendimento – 8 horas  
Cooperativismo e Associativismo – 8 horas  
Meio Ambiente e Sustentabilidade – 8 horas  
Saúde e Segurança no Trabalho – 8 horas  
Higiene, Segurança e Manuseio de Alimentos – 20 horas  
Tecnologia de Fabricação de Confeites – 96 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de fevereiro de 2018.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'S. Botelho', written over a vertical line.

**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

## **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

### **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA CONFEITEIRO**

IFRR  
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

### I DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Roraima
Esfera administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11, Calongá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/ Roraima/ 69.303-220
Telefone/ Fax	(95) 3623-2373
Coordenadora das Políticas de Programas Especiais	Ivânia Nascimento Ferreira Carvalho <a href="mailto:ivania@ifrr.edu.br">ivania@ifrr.edu.br</a>
Responsável pelo curso e e-mail de contato	<a href="mailto:natividade@ifrr.edu.br">natividade@ifrr.edu.br</a>
Site da Instituição	<a href="http://www.ifrr.edu.br/campus_boavista">www.ifrr.edu.br/campus_boavista</a>

#### Nota Técnica 1 – Parcerias:

Para a execução deste plano de curso, contaremos com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar do Campus além da contribuição de parceiros a serem mobilizados, sendo estes pertencentes as esferas administrativas federal, estadual e municipal, bem como organizações não - governamentais.

### II DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título do curso	CONFEITEIRO	
Eixo tecnológico	Produção Alimentícia	
Programa	Mulheres Mil	
Características do curso	X	Formação Inicial
		Formação Continuada
Número de vagas por turma	25	
Frequência da oferta	Conforme demanda	
Carga horária total	240 horas.	
Periodicidade das aulas	Semanal	
Turno e horário das aulas	Diurno	

### III. Comissão responsável pela elaboração

**Maria da Natividade Alves de Oliveira**  
**Leidilene Moura Sindeaux**  
**Maria do Livramento Costa Rêgo**  
**Michel Crunspan**  
**Raimundo Nonato Chacon**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PÚBLICO-ALVO .....</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>9</b>
<b>6.1 MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>9</b>
<b>6.1 EMENTA .....</b>	<b>10</b>
<b>6.1.1 CURSO CONFEITEIRO .....</b>	<b>10</b>
<b>6.2 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>7. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>7.1 INDICADORES METODOLÓGICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>15</b>
<b>9.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS .....</b>	<b>15</b>
<b>10. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>16</b>
<b>11. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO .....</b>	<b>17</b>
<b>12. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>17</b>



## 1 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima encontra-se em franco desenvolvimento, porém ainda é incipiente, principalmente no que tange à economia estadual. Conforme as APLs (Arranjos Produtivos Locais) existe uma demanda na área de confeitaria e uma quantidade considerável de estabelecimentos deste segmento, mas também se sabe que os empreendedores geralmente são pessoas com um pequeno grau de instrução e sem qualificação profissional na área, produzindo de forma desorganizada e investindo sem nenhum planejamento, enfrentando variados problemas na administração cotidiana, principalmente na parte operacional.

O presente documento constitui o plano do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Confeiteiro, o qual aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte da aluna; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional buscando a favorecer a qualificação, o desenvolvimento da mão de obra profissional de mulheres trabalhadoras nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, contemplando, ainda, no rol dessas iniciativas, a volta, ao ambiente formativo, dessas mulheres em situação de vulnerabilidade as quais foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar uma nova perspectiva de vida, geração de renda e continuidade aos estudos.

Nessa perspectiva, o IFRR, PRONATEC/BSM Mulheres Mil propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Confeiteiro, por entender que, estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissionais qualificados, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Neste sentido, nota-se que a produção de confeitaria, independente do porte, exige um conhecimento específico, inclusive de normas, e que este campo profissional oferece demanda no mercado local, e a localização geográfica, (região fronteira), assim se estabelecerá através



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

desta ação, benefícios sociais, à medida que atende a demanda local como profissionais qualificadas e que contribui com a melhoria da empregabilidade e qualidade de vida, atendendo também um pequeno nicho do turismo em Boa Vista.

Portanto, este Projeto justifica-se pelos benefícios sociais e profissionais às mulheres em vulnerabilidade social e baixa escolaridade, melhoria técnica no seguimento de produção de confeitaria em Roraima e principalmente pela oportunidade de contribuir com a cidadania de pessoas que foram excluídas dos processos educacionais por força das desigualdades sociais, de gênero e regionais. Com a proposta da implementação da qualificação profissional bem como a elevação da escolaridade espera-se que tais profissionais adquiram a motivação para melhoria de sua práxis profissional e social.

Por fim, para oferecer o curso de Confeiteiro, foram realizadas visitas e aplicado questionário de demanda junto às comunidades mais carente da capital e do interior, com o apoio dos Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, a fim de identificar as necessidades dessas mulheres que, atualmente passam por situações de risco social, constatando-se assim que as mesmas necessitam de uma qualificação profissional para que possam ingressar no mercado e/ou no mundo do trabalho de modo a ajudar no sustento da família e melhorar sua qualidade de vida.

## **2 OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar às mulheres conhecimento sobre princípios e técnicas de Confeiteiro, promovendo condições para que superem a condição de desemprego e fortaleçam sua autoestima.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Possibilitar a formação profissional da aluna na perspectiva de uma formação cidadã, criando condições para uma melhor inserção no mundo ou no mercado do trabalho;
- Oportunizar à aluna o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, capazes de torná-la proficiente no campo específico de atuação;
- Proporcionar à aluna trabalhadora o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- Promover o desenvolvimento das habilidades básicas e técnicas para o exercício da função com eficiência e qualidade na prestação de seus serviços;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

Potencializar os processo de autoconhecimento e fortalecimento da autoestima de mulheres em vulnerabilidade social, cadastradas nos Centros de Referência e Assistência Social - CRAS , assentamentos, comunidades indígenas e/ou associações de moradores;

- Promover a qualificação profissional em confeitaria para o setor feminino;
- Promover a cidadania e a inclusão social através da formação para o trabalho, contribuindo com alfabetização e a elevação de escolaridade das diversas mulheres inseridas no Programa;
- Oportunizar às alunas conhecimentos específicos de segurança no manuseio de máquinas e equipamentos na produção de confeito;

### **3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

As Mulheres que irão ingressar no curso de Confeiteiro, após feito o levantamento de demanda, serão selecionadas utilizando-se os seguintes critérios:

- a idade (de 16 a 70 anos ou mais);
- o risco de vulnerabilidade social;
- beneficiárias de programas sociais;
- Ensino Fundamental Completo;
- maior números de filhos
- estar desempregada;
- persistindo o empate será realizado o sorteio.

### **4 PÚBLICO-ALVO**

Destina-se a mulheres em vulnerabilidade social.

### **5 PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Após as 240 horas as cursistas serão capazes de atuarem no mercado de trabalho formal ou informal e apresentar as seguintes características:

Domina as técnicas de preparação de confeito, armazenamento, congelamento, degelo, cocção e preparo do confeito;

- Identifica condições de uso dos equipamentos e utensílios no setor de produção;
- Incrementa receitas de confeito, aproveitando os gêneros alimentícios da região;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

- Empreende na montagem de uma empresa que disponibilize serviços de confeitaria com qualidade;
- Inventaria e armazena estoque de gêneros alimentícios utilizados na produção de confeites locais e regionais.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Confeiteiro, e para atender o eixo fundamental do Programa Mulheres Mil, baseado ainda no Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito do referido programa e conforme Portaria nº 168 de 7 de março de 2013, art. 44, § 1º, que autoriza o acréscimo de até 50% da carga horária de cursos com 200 horas. Sendo assim, após análise, esta comissão optou em aumentar apenas 20% da carga horária mínima do curso para atender o eixo e as especificidades do Programa Mulheres Mil, totalizando 240 horas.

### 6.1 Matriz Curricular

**Quadro 01: Grade Curricular do Curso de Confeiteiro**  
**EIXO TECNOLÓGICO: Produção Alimentícia**  
**Curso: Confeiteiro**

Temática	Componentes Curriculares	C/H Componente Curricular	C/H Total
Integração	Atividade de Integração com Gestoras/Formadores/Alunas	04h	12h
	Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida	08h	
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16h	32h
	Matemática Aplicada	16h	
Identidade Gênero e Cidadania	Autoestima e relacionamento interpessoal	12h	32h
	Direitos da Mulher	04h	
	Psicologia da Mulher	08h	
	Saúde da Mulher	08h	
Gestão Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	04h	40h
	Economia Solidária	12h	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	08h	
	Cooperativismo e Associativismo	08h	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	08h	
Qualificação Pro-	Saúde e Segurança no Trabalho	08h	124h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

fissional	Higiene, Segurança e Manuseio de Alimentos	20h	
	Tecnologia de Fabricação de Confeitos	96h	
<b>Carga Horária Total do Curso</b>			<b>240h</b>

## 6.1 - Ementa

### 6.1.1 – Curso Confeitaria

<b>Componente Curricular:</b> Comunicação/Língua Portuguesa	Comunica-ção/Língua Portuguesa	<b>Carga Horária: 16 horas</b>
---	--------------------------------	--------------------------------

**Ementa:**

Elementos do processo da comunicação, ruídos na comunicação, qualidade do orador, habilidades da comunicação (falar, ouvir, e escrever).

<b>Componente Curricular:</b> Matemática Aplicada	Matemática Aplicada	<b>Carga Horária: 16 horas</b>
---	---------------------	--------------------------------

**Ementa:** Operações fundamentais; Situações problemas; Unidades de Medidas; Matemática Financeira: orçamento/receita e despesa/preço/lucro.

<b>Componente Curricular:</b> Autoestima e Relacionamento Interpessoal	Autoestima e Relacionamento Interpessoal	<b>Carga Horária: 12 horas</b>
--	--	--------------------------------

**Ementa:** O que é a autoestima, os pilares da autoestima (Família, Autoconhecimento, Inteligência, Beleza, Amigos, Amor e Reconhecimento, os níveis e suas características da autoestima; Motivação – o que fazer, dificuldades – superação. Relações Interpessoais no trabalho; Aspectos Motivacionais e Sociais e Trabalho em Equipe.

<b>Componente Curricular:</b> Direitos da Mulher	Direitos da Mulher	<b>Carga Horária: 04 horas</b>
--	--------------------	--------------------------------

**Ementa:**

As principais formas de violência praticadas contra a mulher; o que deve fazer uma mulher vítima de agressão ; o papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; as políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado.

<b>Componente Curricular:</b> Psicologia da Mulher	Psicologia da Mulher	<b>Carga Horária: 08 horas</b>
--	----------------------	--------------------------------

**Ementa:** Estudo dos fatores psicológicos e sociais que afetam o desenvolvimento e o comportamento das mulheres. As mulheres nas áreas das ciências, o desenvolvimento dos papéis de gêneros e identidade, sexualidade, problemas psicológicos da mulher e abuso sexual de mulheres. Os benefícios da psicologia da mulher.

<b>Componente Curricular:</b> Saúde da Mulher	Saúde da Mulher	<b>Carga Horária: 08 horas</b>
---	-----------------	--------------------------------

**Ementa:** Planejamento familiar, os métodos anticoncepcionais: A camisinha masculina, Dispositivo intrauterino, Pílula anticoncepcional, Laqueadura, Vasectomia, Anticoncepcional injetável, Pílula do dia seguinte, Diafragma, Tabela, Geleias espermicidas. Gravidez na adolescência, A inter-ção, Menopausa não é doença, Menopausa é tempo de mudanças, Principais doenças femininas: câncer de útero e mama. As doenças sexualmente transmissíveis: Candidíase, Tricomoníase, Go-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

norreia, Sífilis, AIDS, Corrimento, Cistites, Medidas de higiene e prevenção.

**Componente Curricular:** Empreendedorismo **Carga Horária:** 04 horas

**Ementa:** Estrutura do mercado, pesquisa de mercado: os 4Ps “preço, prazo, produto, e promoção”, diagnóstico da situação financeira, empreendedorismo e a empresa.

**Componente Curricular:** Economia Solidária **Carga Horária:** 12 horas

**Ementa:** Raízes históricas da economia solidária. Origem da economia solidária no Brasil. Políticas para a economia solidária. Tipologia da economia solidária. Autogestão, cooperativismo, gestão comunitária e participativa.

**Componente Curricular:** Ética Profissional e Qualidade no Atendimento **Carga Horária:** 08 horas

**Ementa:** Ética Profissional: conceito, princípios objetivos, compreensão de ética e moral, posturas éticas e não éticas, virtudes e não virtudes profissionais e pessoais. A ética no processo de profissionalização do trabalhador.

**Componente Curricular:** Cooperativismo e Associativismo **Carga Horária:** 08 horas

**Ementa:** Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.

**Componente Curricular:** Meio Ambiente e Sustentabilidade **Carga Horária:** 08 horas

**Ementa:** Conceito de Meio Ambiente, danos causados ao meio ambiente pelos produtos usados na produção de alimentos, Água, Ar e Solo-3 R, cuidados com o meio ambiente.

**Componente Curricular:** Saúde e Segurança no Trabalho **Carga Horária:** 08 horas

**Ementa:** Legislação e normas da segurança no trabalho NR17/NR6, EPI, Primeiros Socorros, riscos e prevenção de acidentes, agentes físicos, químicos; uso de equipamentos de higiene e proteção individual na cozinha.

**Componente Curricular:** Higiene, Segurança e Manuseio de Alimentos **Carga Horária:** 20 horas

**Ementa:** Tipos de alimentos; higiene e conservação dos alimentos; Importância dos alimentos e Nutrição dos alimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

<b>Componente Curricular:</b> Tecnologia de Fabricação de Confeitaria	<b>Carga Horária:</b> 96 horas
<b>Ementa:</b> Estudo de matérias-primas, ingredientes e suas funções na elaboração dos produtos de confeitaria. Métodos, equipamentos e utensílios utilizados em confeitaria. Massas básicas e suas formulações para tortas, bolos e doces. Receitas clássicas e tradicionais: elaboração, processamento e conservação.	

## 6.2 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

As atividades de integração ao curso constituem-se de palestras e atividades de integração com vistas a estreitar as barreiras existentes entre o mundo visto até então e a maneira de ver, viver e conhecer e lutar pelos seus direitos de cidadã.

## 7. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aprendizagem é um processo de construção do conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios das alunas, os professores organizam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento sendo comum e o conhecimento acadêmico, permitindo às alunas desenvolver suas percepções e considerações acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadão e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre professores é fundamentada para fomentar a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas com o bem estar da sociedade. Para tanto, os profissionais envolvidos no processo deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído e o mundo real.

Este projeto, norteador do currículo do Curso de Formação Inicial e Continuada em Confeiteiro, presencial, será desenvolvido por meio da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, conforme Diretrizes do Programa Mulheres Mil, que visa desenvolver os Componentes Curriculares previstos no curso a partir dos conhecimentos prévios das alunas, reconhecendo as aprendizagens adquiridas ao longo da vida e a partir desses reconhecimento re(construir) novos significados, podendo em algumas situações, transformar conhecimento do senso comum em conhecimento científico.



Este projeto pedagógico deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelo Conselho competente devem ser:

- a) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- b) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas e sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade do Curso atender aos interesses da sociedade.

## 7.1 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas das alunas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessários à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como:

- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelecer na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos para satisfazer as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, atividades dinâmicas (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando a participação e empenho das alunas durante o processo de ensino e aprendizagem. Além



disso, deve-se visar o estímulo à autoestima e promover a interação entre as alunas.

## **8 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

Neste sentido, será considerado apto aquela aluna que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 6,0 nos componentes curriculares.

## **9 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Sala Climatizada; Laboratório para às aulas práticas; Biblioteca; Auditório; 1 notebook; 1 Data show; 1 aparelho de retroprojeter; 1 Tela de projeção com tripé; 1 TV 42 polegadas; 1 DVD; 1 Impressora a Laser Colorida, 4 tonner para impressora a laser colorida.

### **9.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS**

Material de Consumo: 100 cartolinas de diversas cores, 20 resmas de papel A4; 2 caixa de pincel de hidrocor grosso; 1 caixa de pincel para quadro branco; 1 quadro branco; 1 caixa de lápis de cor; 50 metros de papel contact; 50 tesouras médias; 50 réguas de 30cm; 1 grampeador; 1 caixa de grampos; 5 litro de Cola escolar; 10 rolos de fita adesiva; 2 rolos de barbante de 100m), 100 aventais, 10 espátula larga, 10 espátula estreita, 10 tábuas de polietileno, 05 colheres para caldeirão, 10 colheres para massa, 10 colheres planas, 10 colheres comuns, 05 jarras de alumínio, 05 jarras de plástico resistente, 10 bandejas brancas, 05 caixas plásticas, 10 caçarola de alumínio, 10 panelas, 10 faca fio liso, 12 colheres de sopa, 12 colheres de chá, 05 facas de cozinha, 12 garfos, 05 balde, 10 peneiras, 10 tesouras média, 10 conchas, 10 panelas inox de 05litros, 05 panelas inox de 07 litros, 05 bandeja lisa em aço inox, 10 ralador, 05 Frigideira, 05 caçarola, 05 concha para caldas, 01 refrigerador, 01 fogão, 01 liquidificador, 01 balança eletrônica, 05 kg de queijo, 05 kg de presunto, 10 kg de Camarão seco, 10 kg de Camarão fresco, 10 kg de Carne bovina tipo coxão mole, 05 kg de Azeite extra virgem vidro 500ml, 10 kg de Arroz, tipo 1, 05 potes de Molho de tomate, 05 frasco de Azeitona, 05 frasco de Azeite de dendê 150ml, 05 frasco de Polpa de frutas 100g, 05 cartela de Ovos vermelhos, 03 kg de Farinha de rosca, 05 latas de Ervilha verde, 05 latas de Milho verde em conserva, 05 latas de Seleta de legumes, 1 kg de alho, 03 kg de Cebola, 500g de pimenta do reino, 1 kg de Limão, 2kg de Repolho, 01 kg de Jerimum, 01 kg de Cenoura vermelha, 02 kg de Batata, 300g de Pimentão verde, 200g de Pimenta de cheiro, 300g de Couve flor, 02 frasco de Molho inglês, 01 dúzia de Caldo de galinha, 05 frasco de Leite de coco, 05 pacotes de Fubarina de milho, 10kg de Carne suína, 02kg de Macaxeira, 01 kg de Carne bovina seca (de sol), 01 kg de Carne charque, 01kg de Maionese, 02 pacote de Gelatina, 02 latas de Ameixa em caldas e duas saca de trigo.



## 10 – PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

O perfil do corpo docente para execução do curso proposto está discriminado abaixo e serão selecionados através de edital:

### Quadro 02: Corpo Docente necessário para o funcionamento do curso de Confeiteiro (a cada 2 turmas):

Área	Quantidade
Professor da área de administração	1
Professor da área de Economia	1
Professor da área de Técnico em Segurança do Trabalho	1
Professor da área de Biologia e/ou da área de meio ambiente ou áreas afins.	1
Professor da área de Letras, Pedagogia, Comunicação ou áreas afins.	1
Profissional na área de Produção Alimentícia com experiência comprovada na área de confeitaria	1
Professor da área de Matemática e/ou nas áreas afins.	1
Professor da área de Serviço Social	1
Professor da área de Psicologia	1
Professor da área de Direito	1
Professor da área de Enfermagem	1
<b>Total de Docentes</b>	<b>11</b>

O quadro 03, descreve o perfil do corpo Técnico Administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto e serão selecionados através de Edital:

### Quadro 03: Corpo Técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Confeitaria

Área	Quantidade
<b>Apoio Profissional</b>	
Pedagoga-Supervisor	1
Pedagoga-Orientador	1
<b>Apoio Técnico</b>	
Secretaria	1
Assistente de Aluno	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

<b>Total de Técnico-administrativo</b>	<b>04</b>
--	-----------

O quadro 04, descreve o perfil do corpo Técnico Administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto que pertencem ao quadro do IFRR:

**Quadro 04: Corpo Técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Confeitaria**

<b>Área</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Apoio Profissional</b>	
Médico	1
Enfermeiro	1
Odontólogo	1
Assistente Social	1
Psicólogo	1
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional da área de Informática	1
Técnico de Laboratório	1
<b>Total de Técnico-administrativo</b>	<b>07</b>

## 11 - CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTE DO CURSO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Confeiteiro, na modalidade presencial, e observada à obtenção de frequência mínima de 75% e aproveitamento mínimo de 60% em cada componente curricular será conferido à egressa o **Certificado de Confeiteiro**.

## 12 - BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional.

\_\_\_\_\_. Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto No 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria n. 1.1015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres MIL – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Ministério da Educação.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 25/02/2014.

\_\_\_\_\_. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. ANVISA. Portaria nº. 1428 de 23/11/93. Disponível em [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br) . Acesso em 25/02/14.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br) . Acesso em 25/02/14.

GELSON, lezzi, Matemática e aplicações, V. 1. São Paulo, Atual.

Governo do Estado de São Paulo. Programa de Qualificação Profissional. Gastronomia. Cozinheiro. Disponível em: <http://www.viarapida.sp.gov.br/ArcosOcupacionais.aspx?ArcoID=8&TemaID=13&ArcoIndex=1&TemaIndex=3>; acessado em: 11/03/2014;12:13

MCKENNA. Colleen. Poderosas habilidades de comunicação: como se comunicar com confiança. São Paulo: Amadio, 2002. – (Coleções técnicas motivacionais).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

SAVARIN, B. A. Fisiologia do gosto. Rio de Janeiro: Salamandra, 1989.

SENAC.DN. A História da Gastronomia/Maria Leonor de Macedo Soares Leal. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

SEBESS, Paulo. Técnicas de Padaria Profissional . 1. reimpr. Tradução de: Renato Freire. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 320 p.II. Título original: Técnicas de panaderia profesional. Publicado em parceria com Editora Senac Rio, Editora Senac São Paulo e Editora Senac Distrito Federal.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_. “ÉTICA E TRABALHO”. Maria H.B. Goncalves; Nely Wyse. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1996. Segunda Edição.

SILVA, Jr., E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário dos Alimentos. 6ª edição, São Paulo: Varela, 2005, 624p.

URKHARD, G. K. Novos caminhos da alimentação. Ed. Balleiro, vol. 1,2, 3 e 4.